



PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIPORÃ/RS

Comunidade de Nossa Senhora dos Navegantes

A Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes, situada no Morro do Céu, também conhecido como Morro dos Baianos, iniciou sua formação pelos Imigrantes Italianos, nos Lotes Rurais da Linha 14 de Julho, por volta do ano de 1882, mas temos registros somente no longínquo ano de 1907. Os primeiros imigrantes que ali se estabeleceram foram das famílias Lazzarini, Celegari, Fiorin, Storti e Mozzo. Desconhece-se a exata data de chegada dos “baianos”, pessoas de cor

A Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes, situada no Morro do Céu, também conhecido como Morro dos Baianos, iniciou sua formação pelos Imigrantes Italianos, nos Lotes Rurais da Linha 14 de Julho, por volta do ano de 1882, mas temos registros somente no longínquo ano de 1907. Os primeiros imigrantes que ali se estabeleceram foram das famílias Lazzarini, Celegari, Fiorin, Storti e Mozzo. Desconhece-se a exata data de chegada dos “baianos”, pessoas de cor e de origem afro-brasileira que ocuparam o alto do Morro do Céu, estes que eram remanescentes da Guerra do Paraguai.

Apesar de terras extremamente acidentadas, morros e declividade acentuada, inicialmente as famílias cultivavam agricultura de subsistência: cereais e legumes, além de beneficiar-se da natureza bastante pródiga com caça e principalmente peixes do Rio das Antas.

Em 09 de junho 1927 o bispo D. João Becker concedeu licença ao Vigário de Monte Vêneto, na época, Pe. Davi Angeli, para construir um oratório (capela) em honra a Nossa Senhora dos Navegantes e cemitério, estes localizados às margens do Rio das Antas. Por volta de 1962 a Comunidade, que apresentava constante crescimento e vinha se fortalecendo, mudou sua sede mais para o alto do Morro do Céu, onde construíram Igreja, Escola, Salão e Cemitério. A Igreja, serve a Comunidade até os dias atuais.

Na década de 50, as famílias iniciaram o plantio de parreiras na estreita planície que circunda o topo do altiplano e no vale por onde serpenteiam as velozes águas do majestoso Rio das Antas. Encontraram neste ramo da agricultura uma oportunidade próspera, pois perceberam que os parreirais se adaptavam muito bem à região e ao clima, com alta produtividade, além do amadurecimento precoce em relação a outros locais. Análises do solo demonstraram alto teor de potássio e fósforo em sua composição e aliados a um micro clima com mais calor e isento de geadas tardias tornaram a região de Cotiporã ideal para a produção vitivinícola, tanto de uvas europeias, americanas bem como híbridas e de mesa.

Localização: Localizada na Linha 14 de Julho, Morro do Céu, a 13,7 km da sede do município, a Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes, é formada por aproximadamente 25 famílias.

Produção: Destacamos como principal produção a uva (para industrialização e de mesa), mas também



PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIPORÃ/RS

encontramos produção de citros (laranja e bergamota) e outras frutas (morango).

Também podemos destacar a produção de vinhos, além de cachaça e conhaque produzidos artesanalmente.

Festividades: A Comunidade anualmente realiza a Festa em honra a sua Padroeira Nossa Senhora dos Navegantes no mês de abril e em de setembro o Clube de Mães Pedacinho do Céu realiza a Festa em Honra a Santa Terezinha.

A Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes, situada no Morro do Céu, também conhecido como Morro dos Baianos, iniciou sua formação pelos Imigrantes Italianos, nos Lotes Rurais da Linha 14 de Julho, por volta do ano de 1882, mas temos registros somente no longínquo ano de 1907. Os primeiros imigrantes que ali se estabeleceram foram das famílias Lazzarini, Celegari, Fiorin, Storti e Mozzo. Desconhece-se a exata data de chegada dos “baianos”, pessoas de cor e de origem afro-brasileira que ocuparam o alto do Morro do Céu, estes que eram remanescentes da Guerra do Paraguai.

Apesar de terras extremamente acidentadas, morros e declividade acentuada, inicialmente as famílias cultivavam agricultura de subsistência: cereais e legumes, além de beneficiar-se da natureza bastante pródiga com caça e principalmente peixes do Rio das Antas.

Em 09 de junho 1927 o bispo D. João Becker concedeu licença ao Vigário de Monte Vêneto, na época, Pe. Davi Angeli, para construir um oratório (capela) em honra a Nossa Senhora dos Navegantes e cemitério, estes localizados às margens do Rio das Antas. Por volta de 1962 a Comunidade, que apresentava constante crescimento e vinha se fortalecendo, mudou sua sede mais para o alto do Morro do Céu, onde construíram Igreja, Escola, Salão e Cemitério. A Igreja, serve a Comunidade até os dias atuais.

Na década de 50, as famílias iniciaram o plantio de parreiras na estreita planície que circunda o topo do altiplano e no vale por onde serpenteiam as velozes águas do majestoso Rio das Antas. Encontraram neste ramo da agricultura uma oportunidade próspera, pois perceberam que os parreirais se adaptavam muito bem à região e ao clima, com alta produtividade, além do amadurecimento precoce em relação a outros locais. Análises do solo demonstraram alto teor de potássio e fósforo em sua composição e aliados a um micro clima com mais calor e isento de geadas tardias tornaram a região de Cotiporã ideal para a produção vitivinícola, tanto de uvas europeias, americanas bem como híbridas e de mesa.

Localização: Localizada na Linha 14 de Julho, Morro do Céu, a 13,7 km da sede do município, a Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes, é formada por aproximadamente 25 famílias.

Produção: Destacamos como principal produção a uva (para industrialização e de mesa), mas também encontramos produção de citros (laranja e bergamota) e outras frutas (morango).



PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIPORÃ/RS

Também podemos destacar a produção de vinhos, além de cachaça e conhaque produzidos artesanalmente.

Festividades: A Comunidade anualmente realiza a Festa em honra a sua Padroeira Nossa Senhora dos Navegantes no mês de abril e em de setembro o Clube de Mães Pedacinho do Céu realiza a Festa em Honra a Santa Terezinha.